

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO – DEZEMBRO/ 2021

Aos 09 (nove) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às 16:00h, em formato virtual (videoconferência) através de link de reunião do aplicativo ZOOM, fornecido pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Transportes, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, designados pelo o Decreto Rio “P” nº 374 de 09 de julho de 2021, conforme lista de presença em anexo. O Conselheiro Manuel Osorio, Suplente da Secretária Maina Celidonio, iniciou a reunião informando que a Secretária não participará da presente, por estar em uma Coletiva de Imprensa com o Prefeito, e como suplente irá representá-la. Registrou que pela SMTR estão presentes a Secretária Executiva do Colegiado, Andréa Gallo, a Coordenadora da Coordenadoria Regional de Transportes da AP3, Leticia Correa, a qual está substituindo o Coordenador Técnico, Ronald Miguel dos Santos, da Coordenadoria Técnica das Regionais da SMTR, que também foi chamado para a referida Coletiva. Registrou que as apresentações referentes aos assuntos da pauta: (i) Apresentação Plano Cicloviário; (ii) Relato sobre a vistoria no Terminal Cocotá, Ilha do Governador; e (iii) Assuntos Gerais, serão realizadas pelas Sras. Simone Costa (Assessora do Gabinete da SMTR) e Clarisse Linke (Conselheira representante do ITDP) e pelo Sr. Licinio Rogério (Conselheiro representante do Fórum de Mobilidade), respectivamente. Propôs que as apresentações fossem realizadas e, ao final de cada uma, seja aberta uma rodada de perguntas e questionamentos. Todos concordaram. Passou a palavra para a Assessora Simone Costa, a qual se apresentou e iniciou a apresentação quanto ao item 1. Registrou que é da Coordenação do Plano Cicloviário junto a CET-RIO e o ITDP. Fez uma explanação sobre o andamento do projeto, informando que o mesmo é uma das metas para o próximo ano. A referida apresentação foi realizada em conjunto com a Sra. Clarisse e a Sra. Leticia Fonti da CET-RIO. Seguindo, apresentaram o Desenvolvimento do Plano Cicloviário, onde a Assessora Simone discorreu sobre a Rede de Mobilidade por Bicicleta, apresentando os Decretos nºs 45.781/2019 e 49.461/2021. Registrou o apoio do ITDP passando a palavra a Sra. Clarisse. A representante do ITDP informou que foi estabelecido um acordo em 2021, junto a CET-RIO, visando o desenvolvimento de ações, de formulações, implementação, monitoramento de políticas públicas na área de segurança viária e mobilidade. Uma das atividades previstas no plano de trabalho é o planejamento cicloviário da Cidade, planejamento de uma infraestrutura. Informou que a implementação de uma política cicloviária e o planejamento de uma infraestrutura é uma bandeira do ITDP. A parceria do ITDP consiste em três grandes áreas, a saber: (i) suporte técnico; (ii) comunicação estratégica e (iii) avaliação e monitoramento. Discorreu sobre o desenvolvimento de Metodologias, critérios, boas práticas, contagens e perfil viários para a formalização de um documento contendo os resultados do estudo em parcerias para subsidiar o desenvolvimento do Plano, com vistas a priorização de rotas na região estudada a ser adotado no Plano Diretor Cicloviário. Foi realizado um trabalho completo de contagem de ciclistas no Centro do Cidade em conjunto com a Lab Mobi do PROURB e com Transporte Ativo. Essas contagens foram feitas em dez pontos de acesso ao centro da cidade. Esse material está em fase final de compilação e está sendo organizada uma apresentação inicial para a Prefeitura na próxima semana. Além disso, vem sendo desenvolvido, com a consultora Suzana Nogueira, um trabalho de mentoria e colaboração contínua junto à equipe da Prefeitura para o desenvolvimento de estratégias de avaliação e monitoramento da infraestrutura cicloviária e principalmente



de escuta qualificada à população. O documento que consta a metodologia, o levantamento de critérios e o inventário já foi entregue a Prefeitura e o momento, hoje, é de revisões e validações. Isto posto, passou a palavra para a Assessora Simone Costa, que apresentou o cronograma com o desenvolvimento e conclusão do plano, sendo a previsão de lançamento em julho de 2022, explicando cada fase e mapeamento do referido cronograma. Apresentou um ilustrativo do questionário utilizado para o levantamento da malha cicloviária existente. Informou sobre a criação de uma base georreferenciada de tipologias e a consolidação de dados em uma única plataforma para as rotas existentes e futuras. Informou, ainda, sobre a metodologia de análise (análise baseada na divisão da Cidade em grupos de conexão cicloviária em função dos corredores de transporte) e sobre as demandas existentes por infraestrutura que a CET-RIO vem construindo. O Sr. Licínio Rogério registrou sobre os veículos de entrega que param na ciclovia e, na sua opinião, teria que ter uma campanha educativa, na cidade, em relação a ciclovias. Gostaria de saber mais sobre as oficinas locais e convidou as Sras. Simone e Clarisse para fazerem uma apresentação a Associação de Moradores de Botafogo, onde o bairro possui trechos muito bons e trechos caóticos de ciclovia. Sr. Ricardo Novaes, do Fórum de Mobilidade, questionou sobre a questão do bairro da Ilha do Governador em relação ao Plano. Registrou que o último levantamento que realizou, tinham 55 (cinquenta e cinco) estabelecimentos que poderiam ajudar a questão dos ciclistas, como loja de vendas de bicicletas e acessórios, a questão dos postos de combustível, que nem sempre são receptivos, as oficinas, que infelizmente vem rareando cada vez mais, e os pontos para poder atracar as bicicletas. Existe um problema sério em relação aos bicicletários, pois foram implantados vários, principalmente no Projeto Rio Cidade, e com o tempo foram retirados e não recolocados. Além disso tem o anel cicloviário da Ilha do Governador, que devido as intervenções que foram feitas ao longo da via, tornou-se apenas um tracejado. Finalizou parabenizando as expositoras Clarisse e Simone. Sr. Sérgio Marcolini, representante da SETRANS, parabenizou a apresentação registrando que o projeto está muito bem estruturado e espera que tenha um resultado muito positivo. Questionou se terá uma atenção especial quanto à integração da bicicleta com os sistemas ferroviário e metroviário, como por exemplo a integração feita em Niterói com o acesso às barcas, após a realização de um trabalho que inclusive o ITDP participou, registrou que a construção de bicicletários junto ao Terminal e também de ciclovias aumentou muito o movimento em Niterói. Esse acesso é uma questão que preocupa a SETRANS, dado a lotação desses dois modos (metrô e trem) de transportes. Com um acesso com paraciclos e um bom acesso a todas as estações, com pontos de bicicletários, acha muito interessante e importante, assim gostaria de saber a preocupação do Plano quanto a essas duas integrações. A Sra. Simone Costa respondeu todos os questionamentos informando que é ótimo já ter bairros que estão dispostos a discutir a matéria. Será preciso uma organização quanto a abordagem local das oficinas do Plano, por isso está se tendo cuidado no levantamento das condições existentes, exatamente para que se possa chegar no bairro e informar realmente as condições existentes e da expansão. Em relação aos bicicletários existem alguns itens no questionário que quando o pesquisador for a campo, poderá mapear se tem bicicletas presas em postes, em árvores, em lugares qualquer que seja. Em relações às novas ligações, recomenda-se consultar o Decreto da Rede de Mobilidade por Bicicleta, pois lá encontrará as ligações de expansão que estão contempladas, ficando muito mais fácil de se priorizar no momento de uma oficina presencial. Quanto às integrações, é todo um sistema que está se buscando para tratar a rede dos 450km existentes, que vai muito em cima das integrações com as estações de transportes. A



Sra. Clarisse complementou quanto à questão da integração intermodal ser um dos critérios, existem uma série de critérios associados para ajudar na priorização, como por exemplo a conectividade cicloviária, a população atendida, se a linha de desejo tem uma demanda potencial, se a integração está ligada com modos de alta capacidade e aos corredores, se existe integração com pólos geradores de viagem. Assim, o trabalho está sendo feito com esses desenhos de critérios para ajudar na priorização pois são 123 (cento e vinte e três) novas conexões. Sr. Licinio questionou se tem algum estudo quanto à parte educativa. Foi informado que a segunda etapa do trabalho da parceria do ITDP com a Prefeitura é em torno da comunicação e vai ter que se discutir uma campanha com diversos nortes, para diversos públicos, sendo um dos temas fundamentais. Sr. Itamar Marques, representante do CREA-RJ, comentou sobre os bicicletários nas estações de trens, barcas e metrô, registrando que já existiam alguns bicicletários nas grandes estações da Supervia e que aos poucos foram desativados, logo seria interessante a volta dos mesmos. Quanto à parte das ruas paralelas poderiam ser utilizadas como andar a pé e ciclovias ao mesmo tempo, retirando os carros das ruas de menos tráfego, principalmente no Centro do Rio, podendo realmente andar a pé e implantando vários bicicletários no Centro da Cidade, interligando todos os modais. Acha muito importante que se entre nas escolas municipais, não somente com a parte de trânsito como ciclovia, mas com todo o trânsito em si, para que se faça uma integração boa de todos os modais possíveis, tanto do andar a pé até os ônibus, metrô, trem e a própria bicicleta. Sr. Alexandre Sansão, representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, questionou como estão sendo feitos os estudos de demanda para o plano cicloviário. Foi informado, pela Sra. Simone Costa, que esse plano tem um foco bastante territorial até para poder avaliar a tipologia que está sendo usada na via e a tipologia a ser usada na expansão. No projeto estão sendo levadas em consideração a questão da convivência da bicicleta nas faixas de tráfego, se tem que estar segregada ou não, se está em cima da calçada. Existem diversos tipos na Cidade, alguns se aplicam bem ao bairro e outros não, tudo está sendo levado em consideração, quanto no levantamento quanto nas discussões que forem realizadas por bairro em relação ao estudo de demanda. Registrou a possibilidade de uma parceria com a TEMBICI para poder identificar, pelo menos, onde se tem o serviço, ter uma base de dados, para que seja mapeado origem x destino. Informou que o IFOOD já manifestou o interesse para colaborar com dados que nos ajudem a mapear onde estão os ciclistas. Essa questão dos estudos de demandas é muito sensível, pois sabemos que os ciclistas estão em todos os lugares, por isso que estamos numa questão de identificar a questão da tipologia e de como se expandir essa rede contínua, para que realmente seja uma rede contínua dentro dos bairros. A sra. Clarisse acrescentou que no caso específico do estudo que foi realizado e será apresentado a Prefeitura, o objetivo foi fazer um diagnóstico sobre a intensidade do uso da bicicleta, as condições viárias e também a demanda existente bem como uma nova demanda para a implantação da infraestrutura nessas 10 (dez) rotas, principais pontos de acesso ao Centro, sendo essas escolhidas por terem uma função importante em termo de itinerário que faz conexão com a Zona Norte e Sul, dentro da própria área da região central. A Sra. Sonia Antunes, da Supervia, parabenizou pelo projeto em andamento, registrando a importância para a Cidade. Quanto aos bicicletários na Supervia, comentou que existem alguns com grande capacidade, no Rio de Janeiro são 03 (três), mas com a pandemia foram fechando, e agora se está num processo junto a Secretaria de Transportes do Estado para viabilização com a Subprefeitura local para o retorno, esse falando-se do bicicletário de Japeri. Existe uma dificuldade de voltar com os bicicletários, até pelo momento que

estamos passando de demanda reduzida, recuperação judicial, mas a Supervia quer viabilizar que esses bicicletários voltem a operar de alguma forma. Informou que a Supervia está aberta para colaborar e viabilizar o retorno dos mesmos. Espera que o referido projeto dê certo e que consiga ampliar a rede ciclovária do Rio de Janeiro. O Sr. Sérgio Marcolini acha importante o contato com a Supervia para verificar a possibilidade de se viabilizar o funcionamento dos bicicletários. Registrou que a SETRANS tem um Boletim de Mobilidade Urbana com os dados recebidos de todos os concessionários, quem quiser receber é só entrar em contato que será encaminhado. Tem uma sessão sobre bicicletas que ainda está muito fraca, sendo importante incluir os dados de demanda de bicicletas também. Este é publicado trimestralmente. Registrou que o Sr. André Paiva da SETRANS é o responsável por esse Boletim, o qual está presente na reunião e com a presença da Sra. Vitoria Sartore da Tembici, também na reunião, pede que haja um contato entre os dois para inclusão de novos dados no referido Boletim e coloca que quem tiver interesse em receber o mesmo, é só avisar que o Sr. André disponibilizará. O Sr. Licínio sugeriu que seja disponibilizado no grupo do Conselho no WhatsApp. Sr. Manuel informou que o Sr. André disponibilizou no chat da reunião, o link para acessar as 3 edições do Boletim de Mobilidade Urbana. Encerrando esse item, o Representante da SMTR, Assessor Manuel Osorio passou a palavra ao Sr. Licínio para discorrer sobre o item segundo da pauta, em relação à vistoria realizada pela SMTR com a presença de Conselheiros do Colegiado ao Terminal Cocotá, juntamente com membros de outras organizações, tais como Baía Viva, para discussão sobre a integração intermodal Terminal Cocotá. Sr. Licínio fez um relato do encontro realizado no último dia 29 onde foi feita uma visita no referido Terminal com a presença da SMTR e da SETRANS. Registrou que foi bom para saber e verificar os detalhes que o Coordenador Técnico da Coordenadoria Técnica das Regionais da Secretaria Municipal de Transportes, Ronald Miguel dos Santos levou em relação a informação das linhas de ônibus que poderiam passar no local e se avaliou a possibilidade de escolha de 2 a 3 linhas para passarem nos horários que as barcas chegam e também de ser feita uma obra para permitir a rua ter mão e contramão. Mas, alternativamente, também se viu que tem um terreno que já funcionou como estacionamento do Terminal, onde poderia ser feito um mini terminal de integração. Existe a questão da falta de horários das barcas que o pessoal da Ilha do Governador reclama muito, mas essa demanda está em processo judicial grande que não tem previsão de conclusão no curto prazo. Mas poderia tentar mudar os 3 horários existentes, adequando com a demanda dos moradores do bairro. Foi discutido também a questão em se fazer contato com outros órgãos, como a Guarda Municipal, Riolutz, Parques e Jardins entre outros. O contato com a Riolutz seria para se verificar qual a previsão da mudança de padrão de iluminação que está sendo feita na cidade inteira, com a possibilidade de priorizar a área do Terminal do Cocotá. Tentar conversar e negociar com a CCR para possibilidade de alterar os horários adequando um pouco mais a demanda da população. Tendo que haver uma integração tarifária também. Após suas colocações, Sr. Licínio passou a palavra para a sra Leticia Correa, Coordenadora da Coordenadoria Regional de Transportes da AP3. A mesma informou que o Coordenador Ronald solicitou que fosse lembrado ao Sr. Licínio o encaminhamento de um e-mail com todas as demandas da Praça, para um alinhamento, com agendas com a CET-RIO, Secretaria de Infraestrutura e talvez com a Fundação Parques e Jardins, o qual não chegou até o momento. Continuando, informou que as soluções provisórias que foram conversadas estão sendo avaliadas pelo Coordenador Ronald, e a solução definitiva, que foi a proposta da Coordenadoria Regional da AP3, que leva em consideração uma obra de infraestrutura que vai duplicar a pista da Praia

da Bandeira e algumas linhas de ônibus que seriam escolhidas, de preferência linhas intrabairros, levando em consideração o tempo de viagem inclusive, para conseguir atender as pessoas da entrada da Ilha do Governador, como os moradores do Jardim Guanabara e Jardim Carioca. Então, reforçando, a proposta da CRT-AP3 foi de uma solução definitiva e a solução provisória está sendo analisada pelo Coordenador Técnico Ronald, mas dependendo do e-mail com as demandas para o agendamento de reuniões com os órgãos envolvidos para continuar o alinhamento até se chegar em uma melhor solução possível. Sr. Licinio informou que não conseguiu mandar o e-mail pois teve um problema de saúde e que também está aguardando uma posição do pessoal da Ilha do Governador, onde só houve uma conversa informal para se chegar num ponto. Questionou se existe algum estudo quanto a área de estacionamento para a criação de um Terminal, sem muita obra e sem necessidade de se fazer uma segunda pista. Foi informado pela Sr. Leticia que essa questão deve estar sendo desenvolvida pela Coordenadoria de Projetos da SMTR. A Sra. Thamara Souza, Assistente da Superintendência do Aquaviário da SETRANS, esclareceu a questão dos horários das barcas, onde a grade que está sendo alterada agora é definida pela justiça, pois ela foi implementada mais ou menos junto com o início da pandemia por outro motivo e não devido a pandemia e só se consegue alterar provando que essa mudança vai diminuir o déficit financeiro da concessionária, então é uma solução que foge do poder da SETRANS. Na sua opinião seria ótimo a inclusão de mais horários, pois a intenção do transporte Aquaviário é atender a população. O Sr. Licinio registrou que não seria inclusão de horários e sim alteração dos mesmos. Continuando, a sra. Thamara comentou sobre a área de estacionamento mencionada, informando que nos documentos dos bens da concessão a referida área consta como parte da estação, então seria da CCR. Sr. Sergio Marcolini colocou que é super válido o contato com a CCR, mas todo mundo sabe as dificuldades que todos os sistemas de transportes estão passando, e a CCR em particular está com problema de queda de demanda muito acentuada, depois da pandemia foi o modo de transportes que sofreu mais e essa ligação do Cocotá é uma das ligações mais difíceis, registrando que esse contrato de concessão com a CCR já está no final e dentro da SETRANS está sendo estudado uma nova modelagem do sistema Aquaviário, assim toda a contribuição, todo o estudo e levantamento que estão sendo realizados, seriam interessante a SETRANS ter conhecimento para que possa ser incorporado com objetivo de se resolver a questão de forma definitiva. É de opinião que junto a CCR não se terá sucesso. Colocou que, a rigor, essa ligação do Cocotá precisa ser reavaliada na nova modelagem. Complementando, a sra. Thamara Souza informou que estão sendo agendadas reuniões com Instituições, Organizações, que possam contribuir de alguma forma com essa nova modelagem. Sr. Ricardo Novaes registrou que estava presente nessa vistoria e agradece o comprometimento de todos, complementou que ficou claro que não tinha condições de ser bidirecional, que só teria condições de ser um atendimento em relação à entrada na Ilha do Governador. Então, único e exclusivamente, próximo aos horários de embarque e desembarque das barcas, se teria linhas de ônibus alterando itinerários e nos demais horários isso não aconteceria. Outra questão é em relação à necessidade de se fazer um recuo para poder fazer mão dupla no local. Não adianta fazer a remodelagem da parte da pista se todos as outras questões complementares e importantes não forem solucionadas, como por exemplo a segurança, a iluminação, as podas das árvores, o reordenamento urbano entre outros. Outro item é em relação ao anel cicloviário que passa pela área, que seja incluído efetivamente no projeto, bem como a questão do terreno como já foi mencionado. Concluindo, é um conjunto de fatores que tem que ser



visto. Em nome da população insulana agradece aos representantes da SMTR e da SETRANS, que pela primeira vez estiveram representantes das duas Secretarias ao mesmo tempo, no mesmo lugar, com o mesmo objetivo, isso foi fundamental e vendo que a questão está caminhando, está torcendo para que cada vez caminhe mais e melhor. Sr. Itamar ratificou o que sr. Ricardo colocou e acrescentou que acredita que tenha que ter novas modelagens para Aeroporto x Rodoviária, Aeroporto x Terminal do Fundão e Galeão x Santos Dumont, acha que são importantíssimas essas integrações com a nova modelagem dentro da Ilha do Governador. A Coordenadora Letícia registrou que está tudo caminhando e que essa foi a primeira visita, reunião, de muitas que deverão acontecer para continuar alinhando e chegando a um denominador comum para melhores soluções. Assim que tiver uma posição do Coordenador Ronald, quanto à solução provisória, entrará em contato para passar o que poderá ser feito em um primeiro momento. O Assessor Manuel Osorio, em nome do Gabinete da SMTR, agradeceu a presença de todos na vistoria do Terminal Cocotá, agradeceu a Coordenadora Leticia pela participação na presente reunião. Informou que essa demanda já tinha chegado a Secretaria Maína através da Baía Viva e através de alguns Vereadores. Registrou ser uma situação que podemos tentar endereçar problemas com diferentes prazos, colocando que a vistoria foi importante para todos ficarem alinhados sobre essas diferentes estratégias. Ratificou a necessidade do e-mail do Sr. Licinio, o qual está preparando junto com a Baía Viva, para que seja dado prosseguimento das ações dentro das APs. Aproveitando, o Sr. Licinio, informou que na reunião que houve entre a Baía Viva e a Secretária Maína foi falado que teria um estudo em relação as linhas de ônibus da Ilha do Governador pois existem conflitos. O Assessor Manuel Osorio passou a palavra para a Secretaria Executiva do Conselho, a qual informou sobre a data da próxima reunião do Colegiado. Sr, Licinio sugeriu que seja fixado uma data, como já foi feito, para a reuniões. A sra. Andréa Gallo informou que as reuniões eram na última quarta-feira do mês. Todos concordaram que continuem sendo desse jeito. Ficando agendada a próxima reunião para o dia 26 de janeiro de 2022, às 16 horas. Continuando, a Sra. Andréa Gallo, informou ainda que acontecerão algumas substituições quanto aos representantes de alguns órgãos, onde será publicado através de Decreto. Assim, solicitou que se mais algum órgão queira ou necessite substituir seu representante que encaminhe um Ofício com tal solicitação. Finalizando, o Conselheiro Manuel agradeceu a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, o Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Transportes, Substituto da Presidente do Colegiado, Manuel Osorio, deu por encerrada a reunião e eu Andréa Gallo, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Conselheiro Suplente da SMTR, tendo a lista de presença anexada, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2021.



MANUEL CAMILLO OSORIO

Conselheiro Suplente da SMTR
Substituto da Presidente do Conselho Municipal de Transportes

PRESENTES NA REUNIÃO DO CMTR – 09/12/2021

- **Andrea Gallo – SMTR**

Boa tarde a todos

- **Paulo Valente**

Boa tarde! O Sr. João Gouveia Ferrão Neto, do RioÔnibus, não pode comparecer, mas será representado por seu suplente, Sr. Paulo Valente.

- **Clárisse Cunha Linke**

Clárisse Linke, ITDP Brasil

- **Leticia Fonti, CET-RIO**

- **Sansão Computador**

Alexandre Sansão SMPU, boa tarde

- **Walber Correa e André Moura - CDURP**

Walber Correa - CDURP

- **Vitor Cruz**

Boa tarde.Vitor Cruz, representante do VLT Carioca.

- **Paulo Valente**

Paulo Valente - RioÔnibus

- **Licínio M. Rogério**

Licínio M. Rogério - Fórum de Mobilidade Urbana

- **Ana Peixoto-SMPD**

Ana Peixoto – SMPD

- **Walber Correa e André Moura - CDURP**

André Moura – CDURP



- **Thamara Souza**

Boa tarde! Thamara Souza, assistente da superintendência do aquaviário na SETRANS

- **Mauro Pauxis**

Mauro Pauxis, suplente representante do Detran.

- **Ricardo Lemos – CET-RIO**

Boa tarde a todos

- **iPhone de Leticia**

Letícia Correa - SMTR/CRT-AP3

- **Juciano Rodrigues**

Juciano Rodrigues - Observatório das Metrôpoles/UFRJ

- **Itamar Marques Jr**

Boa tarde a todas e todos! CREA-RJ. Comissão de Mobilidade Urbana.
Itamar Marques Jr

- **André Paiva**

Boa tarde.Nome: André PaivaASSPROMOB/SETRANS

- **sergio.marcolini**

Oi Boa tarde, estou representando a Secretaria de Estado de Transportes

- **Wilian Marcon - Setrans**

Wilian Marcon - SUBMOB/SETRANS

- **Guilherme Bieler**

Boa tarde. Guilherme Bieler, do MetrôRio

- **Ricardo Novaes**

Boa tarde à todas(os), Ricardo Novaes - Baía Viva, Forum Insulano, Forum de Mobilidade Urbana – RJ



- **Rodrigo Vitorio**

Boa tarde. Rodrigo Vitorio, Associação Transporte Ativo

- **iPhone de Michele**

Michele Sant Anna - SPM-Rio

- **Manuel Osorio SMTR/RJ**

Boa tarde a todos. Para quem ainda não listou presença no chat, favor escrever aqui nome e órgão que está representando. Obrigado

- **Celso Coelho (PATRI)**

Celso Coelho, Patri Políticas Públicas

- **Victoria Cambraia Sartori**

Victoria Sartori - Tembici (BikeRio)

- **Clarisse Cunha Linke**

Decreto 49461 de 21 de setembro de 2021

- **Victoria Cambraia Sartori**

Pode contar com a gente, Simone!

- **Sonia Antunes- SuperVia**

Sonia Antunes- Planejamento Operacional da SuperVia

- **Sonia Antunes- SuperVia**

*Planejamento

Andréa

